

EUROSociAL

Programa Regional para la Cohesión Social en América Latina

Termo de Referência para o desenvolvimento do *Observatório Latino-Americano de Tecnologia da Informação e Comunicação na Atenção Primária à Saúde*

Antecedentes

1. EUROsociAL é uma iniciativa de cooperação técnica da Comissão Europeia para promover a coesão social na América Latina através do fortalecimento de políticas públicas e da capacidade institucional de gestão. Seu principal método de trabalho é o intercâmbio de experiências, conhecimentos e boas práticas entre administrações públicas europeias e latinoamericanas. Seu objetivo é fortalecer capacidades institucionais de gestão de políticas públicas para as transformar em autênticos vetores de coesão social.
2. O EUROsociAL executa um número de atividades substanciais de sensibilização política e intercâmbios de experiências baseadas em diagnósticos e análises de qualidade e em redes de organizações e atores nos diferentes setores de intervenção. A gestão dos projetos setoriais dá apoio à realização destas atividades, cujos resultados são colocados à disposição do público através de uma estratégia de comunicação e visibilidade.
3. Os intercâmbios de experiências são a atividade principal do EUROsociAL, constituindo-se em processos de transferência de lições aprendidas e boas práticas entre administrações públicas, pertinentes ao contexto dos países da América Latina, no que se refere ao desenho, aplicação e gestão de políticas sociais com repercussões sobre a coesão social. A transferência pode ser realizada dos países europeus ou dos países da América Latina através da formação não regular (presencial ou a distância), por meio de estágios ou visitas, mediante a assistência técnica de especialistas ou por uma combinação destas modalidades.
4. A coesão social é, junto com a integração regional, um dos eixos que regem a relação estratégica entre a União Européia e a América Latina. A Cimeira de

Chefes de Estado e de Governo da Guadalajara, em Maio de 2004, já sublinhou na sua declaração final a determinação de construir sociedades mais justas através do fortalecimento da coesão social, destacando a responsabilidade e vontade dos Governos para dirigir processos e reformas orientadas para aumentar a coesão, através do combate à pobreza, à desigualdade e à exclusão social.

5. A Comissão Europeia propôs recentemente converter a coesão social no tema prioritário da sua política de ajuda e de cooperação ao desenvolvimento (programação 2007-2013) com a América Latina (comunicação da Comissão ao Conselho e ao Parlamento Europeu de Dezembro de 2005, “Estratégia para uma Associação Reforçada entre a União Europeia e a América Latina”).

6. EUROsociAL é uma iniciativa aberta a todas as instituições latino-americanas interessadas em participar de processos de reforma política e institucional cujo objetivo fundamental seja aumentar a proteção e a coesão social na região. Assim, concentra sua ação nos países latinoamericanos que expressam seu interesse em participar. Em concordância com a filosofia da Comissão Europeia e em função das necessidades e entendimentos expressos pelos membros do Consórcio, elaborou-se o Plano de Trabalho *Observatório Latino-Americano de TIC na Atenção Primária à Saúde*, para ser executado em 2009, o qual conta com a aprovação e financiamento da Comunidade Europeia.

7. A presente consultoria se inscreve na *Línea de Intercambio V.1-1.08 Las TIC como herramienta para mejorar la gestión y la calidad de la atención de los servicios de salud* sob a responsabilidade da Fundación Angelo Celli e da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca – Fundação Oswaldo Cruz. O objetivo geral desse intercambio é a análise conjunta entre os atores das perspectivas e do potencial que o uso e desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) oferecem à Atenção Primária em Saúde, como mecanismos propulsor da equidade e inclusão social. Pretende-se que através da ampliação de conhecimentos relacionados ao uso das TIC na APS e do intercambio de experiências, as instituições latinoamericanas e europeias, identifiquem em que medida e de que maneira as TIC podem servir como ferramenta para contribuir para a redução da pobreza, com uma reorientação de uma visão puramente médica na aplicação das TIC para um enfoque mais integral de Saúde Pública.

Do Intercambio participam Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, França, Itália, México, Panamá e Paraguai.

Justificativa

Na América Latina, a aplicação de TIC na Atenção Primária ainda não se dá de maneira uniforme nos diferentes países. Existem iniciativas consolidadas como no Brasil, México, Colômbia, porém, em outros países essas iniciativas ainda não se constituem como política de governo, como na Bolívia, Honduras, Paraguai e outros.

Portanto, disseminar as informações das iniciativas e projetos que ocorrem em diversos países latino-americanos levará a uma melhoria do acesso e da qualidade das informações disponíveis de modo que estas possam contribuir, de fato, para a formulação de políticas e incorporação crítica de TIC's na APS na América Latina.

A partir do encontro realizado em Bogotá/Colômbia em novembro de 2008, atividade prevista na linha de intercambio V.1-1.08: "Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas à Atenção Primária à Saúde", foram definidas as diretrizes básicas para o desenvolvimento e implantação de um conjunto de atividades orientadas à organização e centralização de informações sobre o uso de TIC's nos países participantes desta linha de intercâmbio.

Nesta perspectiva, este plano de trabalho propõe e detalha a constituição de um Observatório planejado para se tornar a princípio um repositório de experiências de TIC na APS, multiplicador de iniciativas exitosas e de boas práticas, com possibilidade de incorporação de novas funcionalidades para se constituir posteriormente como uma Incubadora de experiências inovadoras.

Objetivo da Consultoria

Implementar o ambiente virtual que consubstancie o objetivo do Observatório Latino-Americano de TIC em APS, voltado para ofertar de maneira contínua e sistematizada, informações e análises sobre o uso de TIC's na Atenção Primária à Saúde (APS), facilitando o intercâmbio de experiências, conhecimentos e boas práticas, contribuindo para o fortalecimento do uso de TIC's nos países latino-americanos, com um sistema de gerenciamento que utilize tecnologias de código livre e gratuitas baseadas nos estudos e esforços internacionais pelo estabelecimento de padrões de internet e de web semântica, no conceito de web 2.0 e de redes sociais.

Atividades da Consultoria

- Promoção de debates sobre o conteúdo informacional relevante aos países participantes.
- Desenvolvimento do modelo de arquitetura da informação que orientará a estruturação do Observatório.
- Validação do wireframe com o modelo de arquitetura da informação do Observatório junto aos demais participantes do projeto.
- Levantamento de requisitos funcionais dos aplicativos.
- Proposta do Modelo Tecnológico (definição de tecnologia e infra-estrutura).
- Implementação de infra-estrutura de servidor computacional para o ambiente.
- Desenho da programação visual do Observatório (identidade visual do Ambiente)
- Implementação computacional da arquitetura de informação definida para o ambiente virtual do Observatório (desenvolvimento e programação do sistema).
- Definição de um conjunto de ferramentas de armazenamento, comunicação e interação que disponibilizará os conteúdos definidos.
- Maximização da interoperabilidade do Observatório com outros websites e sistemas de informação através da adoção de padrões internacionais como por exemplo o Dublin Core para classificação do conteúdo, RSS e OAI para intercâmbio de informações.
- Teste do protótipo do portal do Observatório.
- Implantação do Observatório Latino-Americano de TIC em APS.

Requisitos

Podem participar dessa Convocatória consultores individuais ou instituições de direito público ou privado, que no caso de selecionado terá coletivamente o papel de consultor.

No caso de consultoria institucional, serão avaliados os objetivos institucionais, as competências de seu staff, suas experiências prévias relacionadas ao objetivo dessa consultoria e da linha de

intercambio.

No caso de consultores individuais, devem atender aos seguintes requisitos, de acordo com o respectivo perfil:

Especialista em Saúde – para exercer a função de conteudista – um profissional:

- Ter nível superior no campo das ciências sociais.
- Formação superior há pelo menos 5 anos.
- Possuir título de Mestre em Saúde Pública, reconhecido pelo Ministério da Educação de seu país de origem.
- Experiência de trabalho em instituição de ensino e pesquisa, reconhecida pelos órgãos governamentais competentes do país de origem, na área de Saúde Pública.
- Experiência de atuação em Grupo de Pesquisa (reconhecido pelo órgão governamental de pesquisa do país de origem) voltado para Informação e Saúde e/ou Tecnologia de Informação em Saúde.

Especialista em Saúde – para exercer a função de Comitê Executivo – dois profissionais:

- Ter nível superior no campo das ciências da saúde.
- Formação superior há pelo menos 10 anos.
- Possuir mestrado no campo da Saúde, reconhecido pelo Ministério da Educação de seu país de origem.
- Experiência de trabalho em instituição de ensino e pesquisa, reconhecida pelos órgãos governamentais competentes do país de origem, na área de Saúde e mais especificamente em Atenção Primária em Saúde.
- Atuação em iniciativas governamentais de uso das TIC em Atenção Primária em Saúde.

Especialista em análise de sistema e programação computacional – dois profissionais:

- Experiência em desenvolvimento de ambiente virtual com uso de Sistemas de Código-livre (Drupal, Cwis, Moodle)



- Experiência em programação em linguagem PHP
- Experiência em Banco de dados MYSQL
- Domínio no uso dos seguintes padrões internacionais: Dublin Core, OAI e RSS.
- Domínio no uso de padrões W3C para desenhos de interface e acessibilidade (CSS e XHTML)

Web Designer - um profissional:

- Experiência em desenvolver identidade visual de ambiente virtual ligado a instituições de ensino e pesquisa.
- Experiência de pelo menos 3 anos de desenvolvimento de programação visual em ambiente virtual.

Tradutor para o espanhol – um profissional:

- Experiência em realizar tradução em ambiente virtual.
- Experiência de tradução da língua portuguesa para a língua espanhola.

Responsável:

A instituição responsável pela consultoria é a Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz, Responsável Técnica pelo Projeto do Observatório Latino-Americano de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) aplicadas à Atenção Primária de Saúde (APS). O responsável na instituição é a Profa. Dra. Ilara Hämmerli Sozzi de Moraes.

Recursos para la Consultoría

Para a realização das atividades previstas o consultor institucional receberá o valor máximo de EU 18.434,00 (dezoito mil e quatrocentos e trinta e quatro euros), equivalentes a R\$ 51.800,00 (cinquenta e um mil e oitocentos reais, com a seguinte taxa de conversão EU 1,00 = R\$ 2,81).

Para a realização das atividades previstas, no caso de consultor individual, este mesmo valor total será distribuído para cada um dos profissionais, que receberá de acordo com o respectivo perfil, o valor máximo em Real (R\$) de:

- Especialista em Saúde – para exercer a função de



contendista: R\$ 8.000,00.

- Especialista em Saúde – para exercer a função de Comitê Executivo: R\$ 4.000,00 cada um (total R\$ 8.000,00 – são dois profissionais)
- Especialista em análise de sistema e programação computacional – R\$ 7.200,00 cada um (total R\$ 14.400,00 – são dois profissionais)
- Webdesigner: R\$ 5.400,00
- Tradutor: R\$ 16.000,00

Calendário

O prazo previsto para o término das atividades é 30 de setembro de 2009.

Apresentação de Propostas:

A data limite para apresentar propostas é 20 de julho de 2009.

A documentação deverá incluir:

- Curriculum vitae do consultor
- Declaração de não encontrar-se em nenhuma das situações que impede o profissional com vínculo permanente de administrações públicas, membros de Governo e Altos Cargos da Administração ser contratado para a realização de consultorias de acordo com a legislação vigente no país de residência.

A falta de algum destes documentos excluirá o solicitante do processo de seleção.

A documentação deverá ser enviada antes das 24 horas (hora local italiana) do dia 20 de julho de 2009, por correio eletrônico para o seguinte endereço:

fondazionecelli@antropologiamedica.it.

Deve ser enviada também por correio postal comum e sobrescrito com a referência EUROsociAL



para o seguinte endereço:

Fondazione Angelo Celli per una cultura della Salute

ATT.: Enrico Petrangeli

Strada Ponte d'Oddi 13 – 06125 Perugia (Italia)

Modalidade de Pagamento:

Para qualquer situação (consultor institucional ou consultor individual), o pagamento será realizado em duas vezes, tal como se segue:

Primeira parcela – 50% do valor total: quando se firmar o contrato.

Segunda parcela – 50% restante do valor total – ao final da consultoria.

Seleção:

O Comitê de Seleção é constituído por um representante de cada uma das seguintes instituições: Fundación Angelo Celli, Escola Nacional de Salud Pública-Fundación Oswaldo Cruz y Oficina de Coordinación Salud del Proyecto EUROsocial Salud.

